

# CARTA DO GESTOR

JUNHO 2024



AZQUEST

**SUMÁRIO**

<b>01. Análise Macroeconômica .....</b>	<b>2</b>
<b>02. Estratégia Macro .....</b>	<b>5</b>
<b>03. Estratégia de Renda Variável .....</b>	<b>6</b>
<b>04. Estratégia de Crédito .....</b>	<b>7</b>
<b>05. Estratégia de Sistemáticos .....</b>	<b>8</b>
<b>06. Estratégia de Arbitragem .....</b>	<b>9</b>
<b>07. Rentabilidades dos Fundos .....</b>	<b>10</b>

## De volta ao governo Lula 1, Lula 2 ou Dilma?

O governo Lula 3 tem tido bom desempenho em termos de atividade econômica, desemprego e inflação, apresentando números melhores do que inicialmente previstos pelo mercado. Todavia, não tem conduzido de maneira eficiente as expectativas, de forma a gerar clareza ou previsibilidade de como se comportará até dezembro de 2026.

Por conseguinte, os preços dos ativos domésticos (dólar, bolsa e juros, por exemplo) têm apresentado alta volatilidade e recentemente, se desvalorizado sistematicamente. Enquanto o presidente Lula não parar de oscilar e explicitar com clareza como se comportará economicamente nos próximos anos, os preços de tais ativos não se estabilizarão. De fato, até o presente momento, em seu terceiro mandato, Lula vivenciou três fases distintas e oscilantes entre os governos Dilma, Lula 1 e Lula 2, elevando o grau de incerteza para o investidor.

Entre novembro de 2022 e março de 2023, com falas agressivas e rancorosas, o presidente Lula gerou a apreensão de que seu mandato seria uma réplica dos governos Dilma, colocando a dívida pública em trajetória explosiva ou em dominância fiscal, especialmente depois de aprovar a PEC da gastança e de defender a alteração da meta de inflação para 4,5%.

Por sua vez, entre os meses de abril e dezembro de 2023, o presidente Lula deu sinais de que vivenciaria Lula 1, pois aprovou um arcabouço fiscal que prometia estreitar o crescimento real das despesas primárias para o intervalo entre 0,6% e 2,5% ao ano, similar ao executado entre 2016 e 2022, determinou a meta de inflação em 3% e aprovou uma reforma tributária que simplifica e moderniza o caótico sistema tributário brasileiro.

Além disso, executou um ajuste fiscal estrutural de cerca de 1% do PIB pelo lado das receitas, com reoneração do PIS/Cofins e restituição do ICMS à base de cálculo do PIS/Cofins, medidas que pareciam bastante improváveis mesmo para os mais otimistas no início de 2023. Ademais, deu sinais de que a intervenção nas empresas estatais seria moderada, a exemplo da manutenção do ponderado Jean Paul Prates à frente da Petrobras.

Porém, a partir de janeiro de 2024, em vez de prover garantias de que o teto de despesas do arcabouço fiscal será cumprido, por meio do encaminhamento de reformas nas despesas obrigatórias e ajudar o Banco Central a perseguir a meta de inflação de 3%, o Planalto tem dado sinais reiteradamente contrários aos prometidos nos meses de abril a dezembro de 2023.

Desde o começo deste ano, não tem havido qualquer sinal de ajuste estrutural (pelo lado da despesa) que torne consistente o arcabouço fiscal. Logo, ao longo dos últimos meses, tem diminuído a crença de que seja crível a busca pelo superávit primário que torna a dívida pública sustentável.



Também não tem ocorrido moderação na intervenção estatal. Esta, inclusive, tem se intensificado e apresentado sinais de que irá se intensificar ainda mais, dando margem a perspectivas crescentes de que os velhos escândalos de corrupção venham à tona, como indicou o “Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional”, no qual o Brasil caiu 10 posições em 2023, ficando em 104º lugar entre 180 países.

Nesse contexto, a postergação do início do período de afrouxamento da política monetária americana internalizada pelos agentes de mercado no decorrer deste ano, tem contribuído adicionalmente para a deterioração dos preços dos ativos locais.

Em janeiro deste ano, previa-se pelo menos seis cortes na taxa de juros americana ao longo de 2024. Neste início de julho, se precifica no máximo 2 cortes. Em tese, tal postergação exige do governo brasileiro maior demonstração ou sinalização de coordenação entre as políticas monetária e fiscal, com maior austeridade desta.

Contudo, o que se observou foi total descoordenação no gerenciamento das expectativas e sinalização de menor austeridade.

De fato, em meio a esse turbilhão gerado pela alteração de percepção relacionada à ausência de afrouxamento monetário americano, a equipe econômica decidiu alterar as metas de resultado primário para 2025 e 2026, afrouxando-as, quando o contexto clamava por mais austeridade. Naturalmente, o mercado, que tinha dado credibilidade ao arcabouço fiscal, passou a precificar sua ruína.

Depois, em consequência desse erro de política fiscal, com mudança de meta num timing inadequado, corretamente o presidente do Banco Central do Brasil Roberto Campos Neto antecipou uma mudança do *guidance* (para impedir deterioração maior nos preços dos ativos) em evento a investidores em Washington DC, sinalizando desaceleração do afrouxamento monetário que vinha sendo conduzido pelo BC para cortes de 0,25 ponto de porcentagem (p.p.) em vez do 0,50 p.p. formalmente prometido na Ata. O mercado entendeu, dólar estancou a depreciação, curva de juros fechou e a deterioração nos preços dos ativos locais se estabilizou.

Ocorre que, na reunião subsequente de decisão do comitê de Política Monetária (Copom), os quatro diretores indicados pelo presidente Lula falaram que iam seguir o *guidance* da Ata. Para o mercado, porém, isso já tinha mudado, não era mais a Ata.

Assim, o mercado entendeu que os diretores indicados pelo PT receberam ligação ou recados do presidente Lula e o atenderam. Consequentemente, além da já aludida expectativa de deterioração fiscal, passou a existir também uma expectativa de futura leniência do Banco Central, a partir de janeiro de 2025, quando a maioria de diretores do Copom será constituída por indicados pelo presidente Lula.

Diante disso, como o mercado financeiro antecipa problemas (e soluções) via expectativas, ao menos duas ações terão de ser feitas para estancar a piora dos preços dos ativos: i) reforma nas despesas obrigatórias para prover consistência intertemporal



ao arcabouço; ii) demonstração por parte dos indicados pelo PT que a meta de inflação será perseguida.

Neste último caso, a reunião do Copom ocorrida em junho já foi nessa direção, com uma decisão unânime e os diretores indicados pelo PT aderindo ao tom *hawkish* (restritivo). Mas a reação subsequente do mercado deixa claro que a provisão de consistência ao arcabouço fiscal também é necessária.

De fato, no lado fiscal, apesar de o presidente Lula ter ao menos começado a falar de despesa, faz-se necessário algo concreto, a exemplo de uma limitação de despesas (contingenciamento) que sinalize austeridade e a busca efetiva das metas de resultado primário prometidas já na próxima avaliação fiscal no 3º relatório bimestral, em julho. Idealmente, tal contingenciamento deveria ser seguido de encaminhamento de ajustes estruturais nas despesas obrigatórias no Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2025, encaminhado ao Congresso Nacional em 31 de agosto.

Sem essas duas ações, mesmo com início do afrouxamento monetário nos EUA, não há de haver melhora nos preços dos ativos domésticos. Ocorre que, sem essa melhora, certamente teremos condições de crédito piores ao longo dos próximos meses e rápida deterioração dos dados econômicos correntes. O detalhe é que ainda estamos em meados de 2024 e a atual descoordenação vai mostrar seu impacto em 2025, véspera de ano eleitoral.

Dito isso, considerando nossa leitura de que tal cenário acarretará popularidade do presidente estável ou decrescente em 2025, em um ambiente polarizado, em que todos se recordam dos cenários eleitorais pretéritos de eleições acirradas, especialmente os de 2014 e de 2022, acreditamos que, naturalmente, crescerá o temor do mercado de que o Tesouro Nacional absorva mais um passivo fiscal. De fato, nesse contexto, dado o natural instinto político do incumbente, será crescentemente inferido que o presidente Lula intensificará suas ações rumo a um mandato à la Dilma, de modo a tentar obter sua reeleição a qualquer custo, o que estressará ainda mais os preços dos ativos. Isso nos leva a crer que podemos ter crise de crédito e de desconfiança, com forte impacto no câmbio, já em 2025, tornando a reeleição do presidente Lula ou eleição de seu afilhado político, o ministro Haddad, ainda mais difícil.

Concluindo, o presidente Lula precisa se decidir ou sinalizar com clareza sobre qual governo quer ser. Se não sinalizar medidas austeras com pragmatismo, a exemplo da inesperada taxaço sobre o inativo do setor público que apresentou em 2003, irá para o suicídio econômico e político, pois se inviabilizará ou inviabilizará o Haddad como seu sucessor. De fato, se Lula continuar na mesma toada com que vem conduzindo o governo desde o início deste ano, tornará a eleição do ex-presidente Bolsonaro ou de alguém por ele ungido muito mais provável que as pesquisas indicam hoje.

**Por Alexandre Manoel, Economista-Chefe da AZ Quest e ex-secretário nos Ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).**



## 02. ESTRATÉGIA MACRO

Na parte internacional, o mês de junho se destacou por uma leitura mais benigna do CPI (índice de preços ao consumidor) nos EUA, conhecida no mesmo dia da reunião do FED (Banco Central americano). Os membros da autoridade monetária americana reconheceram o avanço feito no *front* inflacionário, mas mantiveram o tom cauteloso (principalmente pelo primeiro trimestre de inflação acima do esperado), retirando a expectativa de três cortes de juros para 2024 (em 5,1%). Dessa forma, o FED evita incorrer no mesmo equívoco realizado na reunião de dezembro de 2023, quando o otimismo em relação à trajetória da inflação e juros se refletiu em uma comunicação mais branda e na precificação nos mercados de até seis cortes em 2024. Demais bancos centrais de países desenvolvidos já iniciaram o ciclo de afrouxamento monetário, notadamente o ECB (Banco Central europeu) na última reunião de junho, o Riksbank (Banco Central sueco), o BoC (Banco Central canadense) e o SNB (Banco Central suíço). A manutenção de juros pelo FED em patamares elevados por mais tempo é um dos fatores que tem contribuído para o fortalecimento do Dólar frente às demais moedas.

No Brasil, o mês de junho contou com a interrupção do ciclo de afrouxamento monetário doméstico. Nós, assim como o mercado, não antevemos novos cortes em 2024, considerando o cenário de deterioração fiscal, atividade mais forte e expectativas de inflação desancoradas, a despeito da inflação corrente seguir benigna. Nossa projeção é de 4,0% para o IPCA de 2024, ante 3,7% até o mês passado. A alta é decorrente da depreciação do Real, do acionamento da bandeira tarifária amarela de energia elétrica e da piora em alguns itens de alimentação, como lácteos, ainda fruto das enchentes no Rio Grande do Sul.

Na esteira do mercado de trabalho aquecido, com taxa de desemprego em 7,0% na métrica com ajuste sazonal, o que corresponde ao menor nível desde novembro de 2014, da retomada do crédito às famílias e do crédito corporativo e dos estímulos fiscais ainda presentes, seguimos projetando que o PIB (produto interno bruto) cresça 2,1% em 2024 e 2,0% de 2025 em diante. Revisamos nossa projeção de câmbio de R\$ 5,00 para R\$ 5,40, refletindo a piora dos fundamentos da balança comercial (alta nas importações, por exemplo), do maior prêmio de risco e da ausência de perspectiva de boas notícias vindas de Brasília.

No mês de junho, o *book* de Bolsa Local teve o melhor resultado, com posição comprada em Ibovespa, Itaú Unibanco (ITUB4), Petrobrás (PETR4) e Vale (VALE3).

O livro de Juros Locais teve resultado negativo, com posições na curva Pré - aplicado nos DIs (esperando a queda) até Jan/27, tomado no DI (esperando alta) no Jan/31 e posição comprada em NTN-Bs de longo prazo.

O livro de Bolsas Internacionais também apresentou resultado negativo, com posição comprada em MSCI China (índice que mede o desempenho das ações de grandes e médias empresas na China) e em S&P-500.



O *book* de Moedas também teve resultado negativo, com posições vendidas em EUR, compradas em BRL, além de trades de valor relativo (entre moedas) com AUD (Dólar australiano), CHF (Franco suíço), NOK (Coroa norueguesa), SEK (Coroa sueca), GBP (Libra esterlina), JPY (Iene japonês) e MXN (Peso mexicano).

O *book* de Juros Internacionais teve resultado positivo, com exposição na inclinação da curva de juros (esperando que os juros de 5 anos aumentem mais que os de 10 anos) dos títulos alemães, doada (esperando a queda) na *Treasury* de 2 e de 5 anos e (em menor tamanho) comprada na *Treasury* de 10 anos e doada nos *SOFr*s (taxa média de juros do mercado *overnight* americano) de até 1 ano.

Por fim, em *Commodities*, o resultado foi levemente negativo, com posição comprada em açúcar, milho, ouro, petróleo, soja e trigo.

O **AZ Quest Multi** encerrou o mês de junho com 0,07% de queda, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de -0,88% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro, encerrou o mês com -1,64%.

### 03. ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em junho, as principais bolsas americanas registraram alta em um movimento de recuperação, impulsionadas por dados macroeconômicos que indicaram uma inflação abaixo da projetada, em contraste com as surpresas negativas dos meses anteriores. Nesse período, o destaque foi o setor de tecnologia, que contribuiu para a boa performance dos índices. O S&P-500 apresentou um avanço de 3,47%. Além disso, a postura “*data dependent*” do FED (Banco Central americano), associada à redução da inflação para um possível corte nas taxas de juros, ganha destaque com a desaceleração dos indicadores, sinalizando uma melhora no cenário.

O índice de ações de tecnologia Nasdaq subiu 5,96%, beneficiado pela performance das “big techs” e outras empresas ligadas à inteligência artificial (IA), enquanto o Dow Jones registrou uma alta de 1,12%. Notícias negativas e dados macroeconômicos da China levaram à queda de 3,76% da bolsa chinesa.

Em junho, a bolsa brasileira interrompeu 3 meses consecutivos de queda, com o Ibovespa registrando alta de 1,48%. Ainda assim, o índice encerra o primeiro semestre com queda acumulada de 7,66%, recuando em 4 dos 6 meses do ano até o momento. No mês, o Copom optou por interromper o ciclo de cortes na taxa Selic, mantendo-a em 10,50% ao ano em sua última reunião. A decisão, baseada em uma maior percepção de risco fiscal e falta de compromisso claro por parte do governo em reduzir gastos, sinaliza que o Copom se mantém firme contra o cenário adverso que se projeta à frente. Contudo, isso não foi o suficiente para conter a escalada do dólar durante o mês — que chegou a ser cotado nas máximas de R\$ 5,58/US\$ — e a abertura da curva de juros futuros, com o mercado precificando um possível aumento de juros até o final



do ano, em linha com a trajetória de deterioração das expectativas de inflação vista no Boletim Focus ao longo do mês.

O **AZ Quest Ações** fechou com alta de 1,24% em junho, enquanto o índice Ibovespa 1,48% no período. Quanto à atribuição de resultados positivos do fundo, Logística, Bancos e Bens de Capital foram os maiores responsáveis pelo desempenho no mês, enquanto os setores de Petróleo & Petroquímica, Assistência Médica e Utilidade Pública foram os maiores detratores de performance. Seguimos com maior exposição aos setores de Petróleo & Petroquímica, Bancos e Bens de Capital.

O **AZ Quest Small Mid Caps** apresentou alta de 0,61% em junho, enquanto o índice Small Caps caiu -0,39%. Em relação à atribuição de resultados positivos do fundo, Utilidade Pública, Serviços Financeiros e Bens de Capital foram os maiores responsáveis pelo desempenho no mês, enquanto os setores de Petróleo & Petroquímica, Saúde e Utilidade Pública foram os maiores detratores de performance. Seguimos com maior exposição aos setores de Serviços Financeiros, Bens de Capital e Utilidade Pública.

O **AZ Quest Top Long Biased** registrou alta de 2,28% em junho, enquanto seu benchmark, IBX-100, -1,51% no mesmo período. Em relação à atribuição de resultados positivos do fundo, Telecomunicações & TI, Varejo e Logística foram os maiores responsáveis pelo desempenho no mês, enquanto os setores de Petróleo & Petroquímica, Assistência Médica e Utilidade Pública foram os maiores detratores de performance. Seguimos com maior exposição aos setores de Telecomunicações & TI, Varejo e Serviços Financeiros.

O **AZ Quest Total Return** obteve um resultado de 2,07% em junho, o equivalente a 263% do CDI. No ano, o fundo acumula uma performance de 9,22%, equivalente a 177% do CDI. Em relação à atribuição de resultados positivos do fundo, Telecomunicações & TI, Logística e Varejo foram os maiores responsáveis pelo desempenho no mês, enquanto os setores de Petróleo & Petroquímica, Bancos e Utilidade Pública foram os maiores detratores de performance. Seguimos com maior exposição aos setores de Serviços Financeiros, Telecomunicações & TI e Logística, e vendida em Transporte e Educação.

#### 04. ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

O mercado de crédito privado continua aquecido e parece seguir sendo um refúgio dos investidores diante da volatilidade das demais classes de ativos, especialmente considerando o atrativo patamar atual dos juros. Conseqüentemente, o fluxo de captação dos fundos dedicados ao crédito permanece robusto.

A renda fixa continua sendo um destaque no mercado de capitais ao longo do ano, com um mercado primário bastante ativo e perspectivas de continuidade nos próximos meses. No mercado secundário, observamos mais fechamentos do que aberturas dos spreads de crédito, com forte demanda pelos emissores mais premium em termos de risco de crédito.



O **AZ Quest Luce** teve um rendimento positivo de 0,98% no mês de junho, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de bancários e debêntures CDI. A composição da carteira destaca um carregamento bruto de CDI+ em 1,40% e uma *duration* de 1,60 anos. Os setores com maior representatividade na alocação do fundo são Elétricas e Banco.

O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de 0,94% no mês de junho, resultado bastante acima a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de debentures CDI e Estratégia Yield. A carteira do AZ Quest Valore apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 1,33% e *duration* de 1,53 anos. O fundo está 64,1% alocado, sendo 45% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos e Elétricas.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de 1,02% no mês de junho, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, todas as estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de LFSN e Estratégia Yield. Na parcela *offshore*, o resultado também foi positivo, com ganhos nas posições de derivativos e de *bonds*. A carteira do AZ Quest Altro apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 2,60% e *duration* de 2,24 anos. O fundo está 105,4% alocado, sendo 75% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Assistência Médica.

Adicionalmente, o **AZ Quest Supra** teve um rendimento de 0,93% no mês de junho, resultado um pouco abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, praticamente todas as estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de FIDC e Estratégia Yield. Na parcela *offshore*, o resultado também foi positivo, com ganhos nas posições de derivativos e de *bonds*. Atualmente, a carteira do AZ Quest Supra apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 3,70% e *duration* de 2,71 anos. O fundo está 120,7% alocado, sendo 77% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Assistência Médica.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de 0,41% no mês de junho, resultado um pouco acima do IMA-B5 (0,39%). Ganhamos com o fechamento dos spreads de crédito, o que compensou o resultado negativo do posicionamento relativo entre os vértices da curva de juro real e os custos do fundo. A carteira do fundo apresenta um carregamento bruto sobre IPCA+ em 8,00% e *duration* de 3,66 anos. O fundo está 112% alocado, sendo 108% em debêntures. Os setores com maior alocação são Rodovias, Elétricas e Saneamento.

## 05. ESTRATÉGIA DE FUNDOS SISTEMÁTICOS

O **AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático** fechou junho com 0,17%, comparado ao IMAB5+ com -2,25% e ao Ibovespa com 1,48%. No acumulado do ano, o fundo está com -5,00%, enquanto o IMAB5+ está com -5,04% e o Ibovespa com -7,66%. Desde maio de



2020, o fundo apresenta retorno líquido de 70,95%, comparado ao CDI com 41,2%, ao IMAB5+ com 26,3% e ao Ibovespa com 39,9%. Em junho, os fatores Long Only foram aproximadamente nulos, com destaque positivo para Low Risk (0,08%) e Técnico (0,06%), e negativo para Valor (-0,02%). A exposição bruta do fundo é de 157% e a líquida de 72%. Em 2024, as contribuições de retorno foram: LO sistemático -4,74%, LS sistemático 0,07%, Bayes Global -0,04% e Títulos Públicos 0,15%.

O **AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA** fechou junho com -0,15%, comparado ao Ibovespa com 1,48%. No ano, o fundo está com -9,4%, enquanto o Ibovespa está com -7,6%. Desde julho de 2020, o fundo acumula 33,2%, comparado ao Ibovespa com 17,3%. Em junho, as famílias de fatores de risco tiveram comportamento positivo, mas pior que o Ibovespa devido à desvalorização do Real. Fatores Long Only foram zerados, com destaque positivo para Low Risk (0,08%) e Técnico (0,06%), e negativo para Valor (-0,02%). Foi implementada a primeira versão de *Machine Learning* (ML) no fundo, atualmente em fase de "paper trading".

O **AZ Quest Bayes Long Short Sistemático** fechou junho com 0,28%, acumulando 5,7% no ano, comparado ao CDI com 5,2%. Desde o início, o fundo acumula 32,0%, comparado ao CDI com 25,5%. Em junho, as famílias de fatores Long Short tiveram desempenho discrepante, com Técnico, Low Risk e Qualidade positivas (1%), enquanto Valor foi negativo (-0,7%). O fundo tem 113 posições compradas e 81 vendidas, com diversificação que permite consistência em eventos adversos. A correlação com o Ibovespa é de apenas -0,25.

## 06. ESTRATÉGIA DE ARBITRAGEM

O **AZ Quest Low Vol**, destaque em nossa grade de produto por sua consistência de performance, por se beneficiar com o aumento de liquidez e do volume de negociações no mercado, especialmente na estratégia de financiamento e reversão (papel/call/put), tivemos o vencimento de operações no mês que impactaram positivamente o desempenho do fundo. O Fundo encerrou o mês com retorno de 1,20% (152% do CDI), resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. Adicionalmente, em 12 meses, o fundo entrega um retorno de 12,18%, o equivalente a 104% do CDI.

Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo**, apesar de se beneficiar do aumento da liquidez no mercado de renda variável e da volatilidade no mercado de crédito privado, ainda se depara com uma baixa oferta de operações. O fundo fechou o mês com retorno de 0,79% (100% do CDI), resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. Em 12 meses, o fundo acumula rentabilidade de 11,47%, o equivalente a 98% do CDI.



## 07. RENTABILIDADES DOS FUNDOS

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			Jun/24	2024	Jun/24	2024
Ações Long Only / Long Biased	<a href="#">AZ QUEST AÇÕES</a>	01-jun-05	1,24%	-6,04%	-0,2 p.p	1,6 p.p
	<a href="#">AZ QUEST SMALL MID CAPS</a>	30-dez-09	0,61%	-5,58%	1,0 p.p	9,3 p.p
	<a href="#">AZ QUEST TOP LONG BIASED</a>	18-out-11	2,28%	2,40%	0,8 p.p	9,6 p.p
Ações Long Short	<a href="#">AZ QUEST TOTAL RETURN</a>	23-jan-12	2,07%	9,22%	263%	177%
Multimercados	<a href="#">AZ QUEST MULTI</a>	13-set-13	-0,07%	0,36%	-	7%
	<a href="#">AZ QUEST MULTI MAX</a>	24-fev-17	-0,88%	-3,85%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST MULTI PWR</a>	31-ago-21	-1,64%	-7,72%	-	-
Renda Fixa	<a href="#">AZ QUEST YIELD</a>	20-set-12	0,26%	2,34%	33%	45%
Crédito Privado	<a href="#">AZ QUEST LUCE</a>	11-dez-15	0,98%	6,53%	124%	125%
	<a href="#">AZ QUEST VALORE</a>	09-fev-15	0,94%	6,57%	119%	126%
	<a href="#">AZ QUEST ALTRO</a>	15-dez-15	1,02%	6,89%	129%	132%
	<a href="#">AZ QUEST SUPRA</a>	15-jun-20	0,93%	6,88%	118%	132%
	<a href="#">AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS</a>	06-set-16	0,41%	6,51%	0,0 p.p	3,2 p.p
Arbitragem	<a href="#">AZ QUEST LOW VOL</a>	28-nov-08	1,20%	5,22%	152%	100%
	<a href="#">AZ QUEST TERMO</a>	03-ago-15	0,79%	5,11%	100%	98%
Sistemáticos	<a href="#">AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES</a>	29-jul-20	-0,15%	-9,45%	-1,6 p.p	-1,8 p.p
	<a href="#">AZ QUEST BAYES LONG BIASED SITEMÁTICO</a>	29-mai-20	0,17%	-5,00%	2,4 p.p	0,0 p.p
	<a href="#">AZ QUEST BAYES LONG SHORT SITEMÁTICO</a>	29-jul-22	0,28%	5,70%	35%	109%
Internacionais	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT BORLETTI GLOBAL LIFESTYLE</a>	31-mar-23	-2,32%	4,25%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT EQUITY ALLOCATION TREND</a>	29-dez-22	0,28%	5,95%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT ALLOCATION BALANCED</a>	31-mar-23	0,91%	1,93%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT WORLD MINIMUM VOLATILITY</a>	31-mar-23	0,92%	4,27%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT S HYBRIDS</a>	31-mar-23	0,67%	6,61%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT GLOBAL MACRO BOND</a>	31-mar-23	0,69%	3,60%	-	-



	Fundos Previdenciários	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			Jun/24	2024	Jun/24	2024
Previdência	<a href="#">AZ QUEST PREV ICATU LUCE</a>	09-set-16	0,90%	6,28%	114%	120%
	<a href="#">AZ QUEST LUCE ADVISORY PREV XP</a>	05-nov-19	0,91%	6,26%	115%	120%
	<a href="#">AZ QUEST ICATU MULTI PREV</a>	22-abr-15	-0,10%	0,01%	-	0%
	<a href="#">AZ QUEST XP MULTI MAX PREV</a>	14-out-21	-0,93%	-3,26%	-	-
	<a href="#">AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV</a>	28-fev-20	-1,63%	-4,00%	-0,7 p.p	-2,9 p.p
	<a href="#">AZ QUEST ALTRO PREV MASTER</a>	31-out-22	0,94%	6,09%	120%	117%

Índices	Jun/24	2024
CDI	0,79%	5,22%
Ibovespa	1,48%	-7,66%
Índice Small Caps	-0,39%	-14,85%
IBX-100	1,51%	-7,20%
IMA-B	-0,97%	-1,10%
IMA-B 5	0,39%	3,32%
IMA-B5+	-2,25%	-5,04%
Dólar (Ptax)	6,05%	14,82%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(dc)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP (16.599.968/0001-16): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-renda-fixa-lp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO II FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM (25.213.405/0001-39): multimercado estratégia específica, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fic-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC FI RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-fi-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIE FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIC FIM (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistematico-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistematico-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de Investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

